

# **Nota técnica sobre a influência do Polo Industrial de Manaus nos índices de inflação do Brasil medidos pelo IPCA/IBGE**



## I – Introdução

Analisando a descrição dos produtos que compõem a lista de coleta de preços do IBGE para apuração dos índices inflacionários do país, foram identificados vários itens que em sua totalidade ou preponderância são produzidos no Polo Industrial da Zona Franca de Manaus.

Por serem produzidos com incentivos fiscais, os preços destes produtos são menores do que o seriam se fossem produzidos em outras regiões sem os mesmos incentivos fiscais. A partir desta observação, se buscou a comprovação deste efeito redutor dos índices inflacionários através da análise dos dados originais do IBGE, considerando-se que a coleta capturaria preços superiores aos preços até então capturados caso os produtos não fossem produzidos com incentivos fiscais.



## II - Dados do IBGE e da SUFRAMA

Disponíveis em <https://www.portalbrasil.net/inpc.htm>, foram transcritos os dados para 2 arquivos Excel (anexos e parte integrante desta nota) a partir da tabela 1419 do IBGE de fevereiro-19, aos quais foram aplicados filtros e exercícios econômicos com base nos dados de insumos e faturamento obtidos no site da Suframa, e alíquotas de tributos em geral como demonstrado nas planilhas.

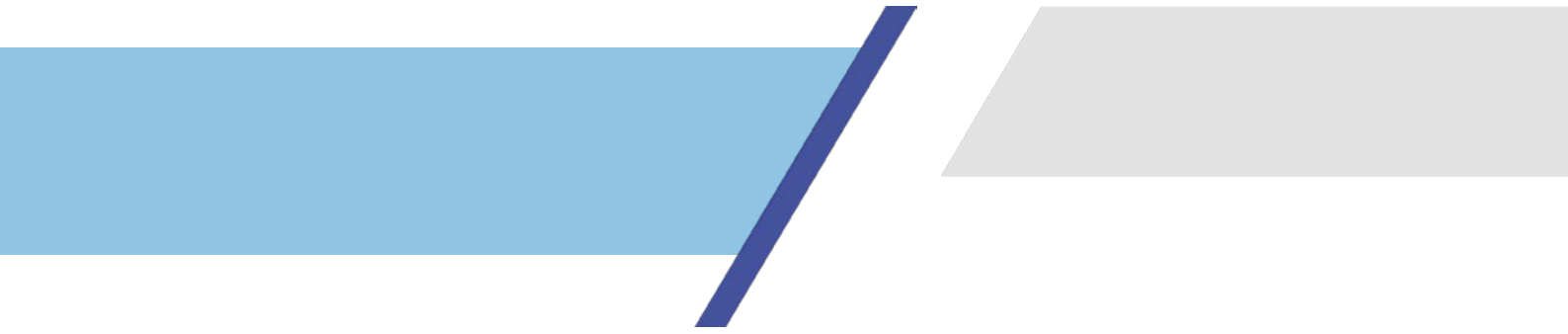
### III - Memória de cálculo das simulações

Considerados como base 100 os preços de venda dos produtos coletados com os benefícios fiscais da ZFM, foram extrapolados os fatores tributários e econômicos para se apurar quais seriam os preços destes produtos sem os incentivos fiscais. A tabela 1419 contempla 454 produtos que têm os preços coletados pelo IBGE, divididos em 9 categorias com os respectivos pesos, a saber:

Tipo de Gasto	Peso % do Gasto (até 31.12.2011)	Peso % do Gasto (a partir de 01.01.2012)
Alimentação e bebidas	30,67	28,27
Transportes	16,14	17,3
Habitação	16,1	16,87
Saúde e cuidados pessoais	9,01	9,67
Despesas pessoais	7,16	6,9
Vestuário	8,36	8,15
Comunicação	4,56	2,78
Artigos de residência	4,82	5,64
Educação	3,18	4,42
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Foram selecionados os 15 produtos a seguir, produzidos totalmente ou preponderantemente no Polo Industrial da ZFM, e que representam 3,7893% dos 100% da coleta:

Geral, grupo, subgrupo, item e subitem	Brasil
3201002.Ar-condicionado	0,0365
3201065.Forno de micro-ondas	0,0502
3202001.Televisor	0,1588
3202003.Aparelho de som	0,0631
3202005.Aparelho de DVD	0,0586
3202013.Antena	0,0057
3202028.Microcomputador	0,2827
5102053.Motocicleta	0,5973
6102011.Lentes de óculos e de contato	0,1297
7201002.CD e DVD	0,0411
7201019.Bicicleta	0,0888
7203001.Máquina fotográfica	0,0479



9101002.Telefone fixo	0,8457
9101008.Telefone celular	1,2586
9101019.Aparelho telefônico	0,1246
Total - Mês - fevereiro 2019	3,7893

A evolução do IPCA ao longo dos últimos 15 anos acumulou 148,39% conforme demonstrado no Excel anexo a partir da publicação oficial do IBGE, e sobre este percentual se aplicou os 3,7893% da representatividade dos produtos do PIM neste índice, chegando-se a 5,62% ( $148,39\% \times 3,7893\% = 5,62\%$ ).

Considerando a carga tributária adicional de 47,2% que haveria sobre os preços dos produtos caso não recebessem os benefícios fiscais da ZFM conforme demonstrado no Excel anexo (cujas variáveis consideradas foram as alíquotas do PIS, COFINS, IPI, Imposto de Importação, ICMS, a taxa de lucro presumida e os dados de faturamento e compra de insumos), os preços da coleta dos 15 produtos elevariam a formação do IPCA em 2,65% ao longo do período de amostragem que, somados ao índice de 148,39% divulgado, resultaria num índice inflacionário de 151,04% ( $148,39\% + 2,65\% = 151,04\%$ ).

## IV – Conclusão

Com a inflação menor em **2,65%**, os serviços, os aluguéis, as mercadorias em geral, os insumos da produção, os planos de saúde e toda a cadeia de preços da economia que se utiliza do IPCA, foram beneficiados com esta redução cumulativa com reflexos positivos nos orçamentos públicos e privados, estes domésticos e corporativos.

Além deste efeito na macroeconomia, as famílias consumidoras economizaram milhares de reais na compra dos artigos da ZFM, permitindo sobra em seus orçamentos, sobras que foram revertidas em movimento da economia como um todo.

O gráfico no Anexo I ilustra o resultado apurado.

## Anexo I – Comparativo inflação em 15 anos com e sem ZFM

